ARTIGOS COMPLETOS (Resumo) 345

RESUMOS SIMPLES 347

RESUMOS DE PROJETOS 352

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

CRISTOVÃO, MARCEL JOSÉ 346

DELFIM, CLÁUDIA ISABEL GUASTINI 346

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DO USO DO NARGUILÉ

Marcel José Cristovão [1], Profa. MsC Cláudia Isabel Guastini Delfim [2]

[1]marcelcristovao@terra.com.br. [2] Docente - UNOESTE

Resumo
O narguilé consiste de um recipiente de vidro com água, o fornilho que é o depósito do tabaco e por cima, o carvão em brasa, uma mangueira e um bico. O fumo é aspirado através da água para alcançar a boca e os pulmões do fumante. Algumas pessoas que utilizam o narguilé, estão substituindo a água, por bebidas destiladas e outras drogas, como por exemplo a maconha, o que torna ainda mais perigoso seu consumo. Os estudos existentes sugerem conseqüências patológicas iguais a do cigarro para o narguilé, com risco de se contrair doenças como herpes, hepatite ou tuberculose, transmitidas pela saliva. Este estudo teve como objetivo abordar o conhecimento sobre o uso do narguilé e esclarecer sobre seus efeitos toxicológicos. A fumaça do narguilé contem substâncias que podem causar câncer, doenças respiratórias, doenças cardíacas entre outras. Conclui-se que o uso do narguilé, visto como “inofensivo”, é tão prejudicial quanto ao uso do tabaco.
Palavras chave: Narguilé, Dependência, Tabagismo.

RESUMOS SIMPLES

EDERLI CARRION, THAÍSE 349

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 350

KOMATSU DE MELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE MELO 351

MARRAFON, MAYARA DENISE 348

MARTINS LINARD, ALISSON 348

MIYAZAKI, MARCOS HIROSHI 351

NAKAO, VANESSA CAROLINE 350

REGINATO MARTINS, TELMA 348

SANTOS, LIGIANE MACHADO DOS 349

SILVA, EDNA MARIA PINTO 350

ZOCOLER, MARCOS ALBERTO 349

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

CULTIVO HIDROPÔNICO E CONVENCIONAL DE ALFACES (LACTUCA SATIVA): ASPECTOS NUTRICIONAIS

MARTINS LINARD, ALISSON (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MARRAFON, MAYARA DENISE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

REGINATO MARTINS, TELMA (Docente - UNOESTE)

O consumo de hortaliças é amplamente recomendado devido ao seu alto teor de vitaminas, minerais e fibras. Hortaliças hidropônicas vêm tendo uma aceitação cada vez maior pelos consumidores, resultando na sua maior oferta nos postos de venda. O cultivo hidropônico de plantas, na sua conceituação moderna, é bastante recente e faz parte de uma área maior do conhecimento denominada “cultivos sem solo”. A alface é a espécie de maior expressão no sistema de cultivo sem solo, possivelmente, por ser a hortaliça folhosa de maior consumo e importância no País, sendo que o principal sistema de produção é o ‘NFT’ (Nutrient Film Technique), onde a solução nutritiva constitui um dos aspectos mais importantes na obtenção de produtos vegetais de alta qualidade. A solução nutritiva é o meio pelo qual os nutrientes previamente dissolvidos na água são colocados à disposição das plantas e, é tida como uma das partes mais importantes de todo o sistema hidropônico, sendo que o mau uso desta pode acarretar sérios prejuízos para as plantas. Acredita-se que o alimento obtido por cultivo hidropônico apresente vantagens em relação àquele cultivado de forma convencional. As hortaliças hidropônicas apresentam uma acentuada redução no uso de agrotóxicos devido à melhor nutrição das plantas e conseqüente menor ataque de pragas e doenças. Geralmente apresentam melhor qualidade biológica, como por exemplo, folhosas com níveis de nitrato controlados nos tecidos. A ingestão de altas concentrações de nitrato pode ocasionar danos ao organismo. Desta forma o objetivo desta pesquisa foi comparar os teores de nitrato presentes em alfaces do grupo crespa variedade vera, cultivadas sob sistema hidropônico com aquelas cultivadas de forma convencional. Para tanto, foram realizadas análises em triplicata de Nitrato de acordo com as recomendações de Cometti et al. (2004), em 12 repetições de alfaces para cada tipo de cultivo em 4 colheitas diferentes. Constatou-se que a quantidade de Nitrato presente em alfaces cultivadas pelo sistema convencional (18,3 g kg-1 em base seca) é estatisticamente inferior ($p<0,01$) àquela encontrada no hidropônico (42,9 g kg-1 em base seca). Em base fresca, estes valores equivalem respectivamente a 1,05 g kg-1 e 2,22 g kg-1. Levando-se em consideração que um ser humano de 70 kg em geral não consome mais do que 50 g de massa fresca de alface por dia, e que o limite para a ingestão diária aceitável (IDA) de nitrato é de 3,6 mg kg-1 de peso vivo, a alface deveria conter mais do que 5000 mg de nitrato por kg de massa fresca para ultrapassar este limite. Apesar de não ultrapassar a IDA, conclui-se que a produção hidropônica resulta em produtos com maiores teores de nitrato podendo representar maior risco à saúde.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

DESENVOLVIMENTO DE EXCIPIENTE ESPECÍFICO PARA CÁPSULA DE ATENOLOL PREPARADAS MAGISTRALMENTE

SANTOS, LIGIANE MACHADO DOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

EDERLI CARRION, THAÍSE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Docente - UNOESTE)

Atualmente, o setor magistral é regulamentado de acordo com a RDC n° 67, de 8 de Outubro de 2007 que dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em Farmácias com algumas alterações exigidas na RDC 87, de 21 de novembro de 2008. A inovação da RDC 87 é o monitoramento do processo magistral, que traz a necessidade da realização de análises trimestrais, de pelo menos uma fórmula, de teor e de uniformidade de conteúdo dos princípios ativos presentes nas fórmulas, cuja unidade farmacotécnica contenha fármaco (s) em quantidade igual ou inferior a 25 mg. Os resultados destas análises trimestrais inevitavelmente mostrarão que há necessidade de se empregar excipientes específicos para compor fórmulas com diferentes fármacos. O atenolol é um anti-hipertensivo cujas cápsulas preparadas magistralmente deverão ser submetidas aos testes de teor e uniformidade. Portanto torna-se importante o desenvolvimento de um excipiente específico para cápsulas de atenolol 25 mg. Assim, o objetivo do presente trabalho é desenvolver um excipiente específico para cápsula de atenolol 25 mg preparadas magistralmente. Para tanto, serão elaboradas quatro formulações, denominadas A (Estearato de magnésio - 0,5%, Aerosil - 1 %, Lactose - 75% e Celulose microcristalina – 25%), B (Aerosil - 1% , Amido pré- gelatinizado - 75% e Celulose Microcristalina - 24%), C (Estearato de Magnésio - 0,5%, Aerosil - 1%, Manitol - 75% e Celulose Microcristalina – 23,5%) e D (Estearato de Magnésio - 0,5%, Lactose - 75% e Celulose Microcristalina – 24,5%), de acordo com sugestões de excipientes descritos na literatura considerando o Sistema da Classificação Biofarmacêutica. Após preparação das cápsulas magistralmente as mesmas foram submetidas aos testes de peso médio, uniformidade de conteúdo, desintegração e dissolução. A forma de análise dos resultados foi por estatística descritiva envolvendo a média ± desvio padrão da média (DP) para cada dado obtido em triplicata. A formulação A, apresentou Peso Médio (PM) igual a 185,45 mg, desvio padrão (S) de 7,10, coeficiente de variação (CV) de 3,83%, Erro absoluto (E) de -5,04% e o tempo de desintegração foi de 5 minutos. A formulação B, apresentou PM de 169,25 mg, S de 3,71, CV igual a 2,19%, E de -3,45% e tempo de desintegração de 4 minutos. A formulação C, apresentou PM de 160,4 mg, S de 4,81, CV igual a 2,99 %, E de 2,96 % e tempo de desintegração de 4 minutos. A formulação D, apresentou PM de 169,6 mg, S de 7,70, CV igual a 4,54%, E de -3,25 % e tempo de desintegração de 4 minutos. . As quatro formulações de capsulas de atenolol 25 mg até agora avaliadas, estão de acordo com as especificações de qualidade, segundo a Farmacopéia Brasileira. Para uma conclusão da eficácia dos excipientes desenvolvidos, resta avaliar os parâmetros críticos, a uniformidade de conteúdo e a dissolução. Após a realização destes teste, poderemos avaliar a qualidade dos excipientes desenvolvidos.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

A ADIÇÃO ILEGAL DE ANFETAMINAS NOS FITOTERÁPICOS

SILVA, EDNA MARIA PINTO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NAKAO, VANESSA CAROLINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

Os medicamentos fitoterápicos são amplamente utilizados devido à cultura de que há maior segurança em sua administração. Muitas são as orientações para o uso destes, dentre elas está a obesidade ou a necessidade de emagrecimento (físico ou psicológico), nestes casos os medicamentos alopáticos destacam-se pelo risco de causar dependência química, como por exemplo, a classe dos anfetamínicos. Em muitos casos o paciente recorre ao uso de produtos fitoterápicos, que podem apresentar em sua formulação, ilegalmente adicionadas anorexígenos (femproporex, fenilpropanolamina, dietilpropiona). O objetivo foi pesquisar compostos anfetamínicos em medicamentos fitoterápicos, de venda livre, comercializados em farmácias no município de Presidente Prudente como emagrecedores. Os medicamentos utilizados para esta pesquisa foram adquiridos em farmácias comerciais, com indicação para regimes de emagrecimento. O método utilizado foi CCD (cromatografia em camada delgada), após extração com clorofórmio:éter e corrida cromatográfica de 10cm, com metanol:amônia, o revelador utilizado foi Dragendorff iodado. A análise foi realizada em triplicata. Os resultados encontrados foram ausência de femproprorex, dietilpropiona e fenilporopanolamina, nas amostras. Os quatro medicamentos analisados apresentaram em sua embalagem registro no ministério da saúde, e o seu uso, indicado nas bulas, como adjuvante no tratamento para emagrecimento. No entanto, conforme resultados obtidos por pesquisas, muitos produtos vendidos como “naturais” mostram a adição, não declarada nas formulações, de substâncias anorexígenas sintéticas e coadjuvantes (benzodiazepínicos, antidepressivos) acometendo, inclusive, produtos chineses tradicionais (CHANG et al, 2000). Sabendo dos efeitos indesejados já descritos que tais adulterantes podem causar, além da necessidade de alertar toda a sociedade sobre os perigos advindos do uso e abuso de substâncias psicoativas nas formulações para emagrecimento (AZEVEDO, et al, 2004). A pesquisa mostrou que esses quatro medicamentos estão livres dos compostos anfetamínicos pesquisados, porém pode haver a presença de outros fármacos não pesquisados. A pesquisa em fitoterápicos deve ser mais abrangente, as agencias regulamentadoras devem manter o controle rigoroso para produção e comercialização, e os consumidores devem ser alertados dos riscos de utilização destes produtos com adulteração.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE MANJERICÃO (OCIMUM BASILICUM L.)

MIYAZAKI, MARCOS HIROSHI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

KOMATSU DE MELO, NEIDE TOSHIKO KOMATSU DE MELO (Docente - UNOESTE)

Ocimum basilicum L. da família Lamiaceae é uma planta aromática conhecida popularmente como manjericão. A localização geográfica, época da coleta, cultivo, clima, idade do material, vegetal, período e condições de armazenamento influenciam o rendimento em extrato e o perfil químico de óleos essenciais. O objetivo é avaliar o potencial antioxidante pelo ensaio colorimétrico com DPPH (2.2-difenil-1-picrilidrazila) do óleo essencial de O. basilicum L., extraído por hidrodestilação em aparelho Clevenger e determinar o teor de óleo essencial. O cultivo de Ocimum basilicum L. ocorreu no sítio São José em Mirante do Paranapanema-SP pelo pesquisador. As plantas foram obtidas por estacas herbáceas de ponteiros de plantas matrizes. A propagação foi feita em bandeja de isopor de 120 células, mantidas em viveiro de produção de mudas com sistema de irrigação automatizado por 30 dias e transplantadas para um canteiro, sem intervenção artificial. A coleta das partes aéreas de O. basilicum L foi realizada 3 meses após o plantio das mudas, a 40 cm do nível do solo. O período da coleta ocorreu ao início da manhã, pois o período de exposição ao sol pode provocar perda quantitativa do óleo do vegetal. Em seguida, as amostras foram secas em temperatura ambiente em local arejado e à sombra. Utilizou-se para a extração do óleo essencial de Ocimum basilicum L. um extrator Clevenger modificado e acoplado a um balão de vidro de fundo redondo de 1000 mL e aquecida por manta térmica elétrica, utilizando-se uma quantidade média de 50 g das partes aéreas das plantas secas. O tempo de extração foi de 180 minutos, em triplicata, mantendo-se a temperatura a 100 oC. Os óleos foram depois secos em sulfato de sódio anidro e armazenados em frascos de vidro sob refrigeração evitando perdas de constituintes voláteis. O teste de atividade antioxidante com DPPH realizar-se-á por ensaio colorimétrico com DPPH baseado na redução do DPPH e consequente queda da absorção do composto a 517 nm por interrupção no sistema conjugado. Serão preparadas soluções metanólicas 100, 80, 40, 20, 10 e 5 micromolar do óleo essencial de O. basilicum L. e adicionados 2 ml da solução metanólica de DPPH 0,004% a todas as soluções; após 30 minutos, será realizada a leitura da absorção dessas soluções a 517 nm em um espectrofotômetro UV-Visível do laboratório Sucroalcooleiro da UNOESTE. Para a preparação da solução denominada controle positivo, utilizar-se-á de uma solução de rutina nas mesmas concentrações dos extratos testados. A solução de DPPH diluída de metanol serve como referência de máxima absorção e metanol puro como mínima absorção. As leituras realizar-se-ão em triplicata e as atividades antioxidantes percentuais obter-se-ão por regressão linear exponencial para cada extrato, chegando-se à concentração ideal para obter 50% do efeito antioxidante máximo estimado em 100% (CE50). O teor do óleo essencial obtido das folhas pelo processo de hidrodestilação teve um rendimento na faixa de 3,0 % (v/p).

RESUMOS DE PROJETOS

ALCANTARA MONTEIRO, LARA RUANA 364
BORGES MARIANO, TAMARA 363
CARMONA, NELSON DIAS 360
CARVALHO, NAYARA CAROLINA DE 359
COCHI, ANA CAROLINA 357
DA SILVA SANTANA, CRISTOFFER 354
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI 362
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI 365
DO CARMO GALICIANI, ANA PAULA 363
DO NASCIMENTO ORTEGA, LUIS 355
DO NASCIMENTO ORTEGA, LUIS 354
FERNANDES FARIA FIDELIS, LUCIANA 358
FERREIRA, ROSANGELA CRISTOVÃO 360
FERREIRA, ROSANGELA CRISTOVÃO 364
GALDEANO CORGHI, FERNANDA 364
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 362
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 363
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 365
JOAQUIM BONFIM, ANTONIO 355
JUNIOR GARCIA, ADRIANO 366
LANZA GOMES, MARIANA 365
MORALES, RODRIGO 360
MUCHON, JÉSSICA ROSA 365
NAMIMATSU OKADA, MARIANA 356

OLIVEIRA, AGEANE MONTEIRO 356
OLIVEIRA, AGEANE MONTEIRO 357
OLIVEIRA, AGEANE MONTEIRO 368
OLIVEIRA, WILSON LUIS DE 356
OLIVEIRA, WILSON LUIS DE 357
OLIVEIRA, WILSON LUIS DE 368
PAES, ANA LAURA LIMA 362
PELISSARI ALVES, DANIELA 356
PERES TAVARES DE ALMEIDA, CARLOS RENAN 368
PIFFER, GUILHERME DE SOUZA 363
REGINATO MARTINS, TELMA 367
SALMAZO SOARES, JANAINA 362
SANTOS, ELOIANY CEZAR DOS 366
SERAFIM DE OLIVEIRA, FLÁVIA 357
SHIMABUKU, SAMUEL TONINATO 359
SOUZA ALMEIDA, TATIANE DE 361
SOUZA LOPES, LETÍCIA DE 358
SPACINI, MARA RENATA DALPÉRIO 369
SUEHIRO MARTINS, AKEMI 367
TANAKA, NATÁLIA AYUMI 361
TORQUATO LENZONI, ERIC 367
ULIAM CARVALHO, CARLOS EDUARDO 368
WATANABE, DENISE LINS 369
ZOCOLER, MARCOS ALBERTO 358
ZOCOLER, MARCOS ALBERTO 359

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS EM PRESIDENTE PRUDENTE

DA SILVA SANTANA, CRISTOFFER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DO NASCIMENTO ORTEGA, LUIS (Docente - UNOESTE)

As infecções pelo vírus HIV vêm aumentando, sendo considerada uma epidemia mundial. É muito importante que os indivíduos que contraíram o vírus HIV e conseqüentemente desenvolvem doenças oportunistas, sejam acompanhados por uma equipe multiprofissional de saúde. Dentre os profissionais que compõem esta equipe, ressaltaremos a importância do farmacêutico no cumprimento do tratamento medicamentoso. Tendo em conta que todas as pessoas que possuem o vírus HIV e desenvolvem a AIDS, fazem diariamente o uso de medicamentos anti-retrovirais (TARV), o Acompanhamento Farmacoterapêutico nesses casos torna-se imprescindível, pois é o farmacêutico o profissional que possui o maior conhecimento técnico sobre os medicamentos. O objetivo deste trabalho é descrever as características sócio-econômicas, de tratamento, de morbidade e co-morbidade de pacientes com HIV/AIDS em Presidente Prudente e verificar o cumprimento do tratamento farmacológico, através da utilização do instrumento CEAT-VIH, Versão em português [Brasil] (Remor, 2007), questionário elaborado pelos pesquisadores e análise de prontuários dos pacientes. Para tanto, realizar-se-á um estudo quase-experimental e pretende-se identificar pacientes não cumpridores da terapia, promover o cumprimento da TARV e a qualidade de vida em pelo menos 50% dos não cumpridores. Espera-se possibilitar aos profissionais de saúde e cuidadores uma maior compreensão do processo de não cumprimento ao tratamento farmacológico e possibilitar aos pacientes, usuários de TARV, uma melhor qualidade de vida.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

JOAQUIM BONFIM, ANTONIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DO NASCIMENTO ORTEGA, LUIS (Docente - UNOESTE)

Considerado por muitos autores como conseqüência natural do envelhecimento, a hipertensão arterial é uma das causas mais importantes de morbidade e mortalidade precoce. Além de apresentar alta incidência, constitui fator de risco de doenças coronárias e acidente vascular encefálico. No Brasil, em 2003, 27,4% dos óbitos foram decorrentes de doenças cardiovasculares (37% quando excluídos os óbitos por causas mal definidas e a violência). Em um país que está envelhecendo é necessário garantir um seguro e racional uso dos medicamentos ao paciente idoso hipertenso, adequando a farmacoterapia às suas condições e necessidades com conseqüente melhoria na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é descrever e quantificar o uso de medicamentos, caracterizar a população estudada quanto às condições socioeconômicas, de morbidade e co-morbidade dos pacientes hipertensos cadastrados no programa HiperDia, identificar os pacientes sem controle da hipertensão e realizar Acompanhamento Farmacoterapêutico - AFT (Método Dáder) com os mesmos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em Presidente Prudente–S.P.. O estudo será realizado em três fases, sendo a primeira de caracterização dos hipertensos atendidos na UBS e formação do grupo que sofrerá intervenção (AFT), a segunda de intervenção em pacientes identificados com necessidade de AFT e a terceira de avaliação da intervenção realizada. Os dados serão obtidos de prontuários e formulários específicos, após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e autorização da Secretaria Municipal de Saúde. Um estudo não paramétrico (qui-quadrado) será utilizado para correlacionar as variáveis gênero, idade, estado civil, escolaridade, sócio-econômico e cumprimento do tratamento com a intervenção farmacêutica.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS DE AÇAÍ CONSUMIDAS EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

OLIVEIRA, WILSON LUIS DE (Docente - UNOESTE)

OLIVEIRA, AGEANE MONTEIRO (Docente - UNOESTE)

PELISSARI ALVES, DANIELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NAMIMATSU OKADA, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A indústria de polpas congeladas de frutas tem se expandido nos últimos anos, sendo utilizada em vários lugares como: lanchonetes, restaurantes, hospitais e entre as donas de casa com bastante frequência pela praticidade. Em virtude disso uma grande variedade de polpas de frutas congeladas estão sendo oferecidas no mercado consumidor, isto vem chamando a atenção de vários pesquisadores, sobre os processos empregados na fabricação e qualidade do produto final disponibilizado para comercialização.O desenvolvimento microbiano nos alimentos são provocados por fatores ambientais, como temperatura e umidade, que são os fatores extrínsecos, e por fatores intrínsecos, como atividade de água, pH, potencial redox e composição do alimento. A ANVISA estabelece valores máximos de 1NMP/g^{-1} de coliformes e 5 x 10^3 UFC/g^{-1} de bolores e leveduras para polpas de frutas destinadas ao consumo como bebidas. O presente trabalho terá como objetivo avaliar o aspecto microbiológico de polpas congeladas de açaí oferecidos ao mercado consumidor. O Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Farmácia, da Universidade do Oeste Paulista, irá adquirir 40 polpas de frutas de açaí disponiveis no mercado local de Presidente Prudente. As polpas serão transportadas em caixas térmicas, num prazo não superior a 24 horas da sua obtenção. As polpas devem apresentar-se com aspecto próprio, cor e aroma característicos da fruta. Os exames microbiologicos serão efetuados utilizando-se 25g amostra, que será homogeneizada durante dois minutos com 225ml de água peptonada, estéril, obtendo-se assim a diluição de 10/1. Para as demais diluições será utilizado 1ml da diliução anterior em 9ml de água peptonada. Os microrganismos indicadores, coliformes totais e coliformes fecais, serão enumerados pelo método do Número Mais Provável (NMP). Nas contagens de bolores e leveduras, será utilizado o método de plaqueamento direto das diluições, sendo o meio de cultura o Ágar Sabouraud, as placas serão incubadas a 37°C e 25°C, durante 3 a 5 dias, fazendo-se em seguida a contagem direta nas placas. O resultado será obtido pela relação entre o número de colônias e a diluição utilizada. Será realizada Análise de Variância dos resultados (ANOVA) para determinar a significância, com o programa BioEstat 5.0.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

CONTAMINAÇÃO POR ESCHERICHIA COLI O157:H7 EM HAMBÚRGUERES

OLIVEIRA, WILSON LUIS DE (Docente - UNOESTE)

COCHI, ANA CAROLINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SERAFIM DE OLIVEIRA, FLÁVIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA, AGEANE MONTEIRO (Docente - UNOESTE)

Escherichia coli endógena é um microorganismo que habita a microbiota intestinal de animais e homens, pentercente a família das Enterobacteriaceae, exerce benefícios ao organismo, porém quando sai do seu habitat pode causar patogenicidade infectanto outros órgãos como infecções urinárias. Escherichia coli há muito tempo, é reconhecida como um importante patógeno, sendo que o sorotipo O157:H7 é um importante causador de intoxicações alimentares, que causa diarréia aguda, colite hemorrágica e síndrome hemolítico-urêmico (SHU), e que a contaminação de alimentos com microorganismo de origem fecal deve ser sempre assumida como um sério problema. O presente projeto tem como objetivo detectar a presença de coliformes fecais ou coliformes a 45°C nos valores toleráveis e detecção de E. coli O157:H7 em hambúrgueres comercializados em lanchonetes e supermercados, da cidade de Presidente Prudente- SP. Será investigado há presença de E. coli O157:H7 em 60 amostras de hambúrgueres, sendo que 30 serão de diferentes marcas industrializadas coletados em diferentes supermercados de Presidente Prudente, e 30 amostras de hambúrgueres não industrializados coletados em diferentes lanchonetes de Presidente Prudente. O método utilizado será o método cultural, utilizando o caldo EC para enriquecimento do meio, que posteriormente será estriado e placas de Ágar MacConkey Sorbitol, e para confirmação será feito o teste sorólogico de aglutinação em lâmina com o antisoro O157:H7 e provas bioquímicas. Se houver a presença de E coli O157:H7 nas amostras analisadas indicará contaminação fecal, que significam que houve condições sanitárias inadequadas durante o processamento, produção ou armazenamento.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

DESENVOLVIMENTO DE EXCIPIENTE ESPECÍFICO PARA CÁPSULA DE NIFEDIPINA PREPARADA MAGISTRALMENTE

ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Docente - UNOESTE)

FERNANDES FARIA FIDELIS, LUCIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SOUZA LOPES, LETÍCIA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Atualmente, o setor magistral é regulamentado de acordo com a RDC nº 67 de 08 de outubro de 2007, que dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em Farmácias. As Farmácias devem realizar o monitoramento do processo magistral, que traz a necessidade da realização de análises trimestrais, de ao menos uma fórmula, de teor e uniformidade de conteúdo dos princípios ativos de fórmulas, cuja unidade farmacotécnica contenha fármaco(s) em quantidade igual ou inferior a 25 mg. Os resultados destas análises trimestrais inevitavelmente mostrarão que há necessidade de se empregar excipientes específicos para compor fórmulas com diferentes fármacos. As fórmulas farmacêuticas orais são classificadas num Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), utilizado, na farmácia magistral, como meio de orientação na escolha de excipientes que colaborem para a devida dissolução e absorção do fármaco veiculado. Dentre os fármacos com unidade posológica inferior a 25 mg está a nifedipina. Em testes previamente realizados comparando cápsulas de nifedipina industrializadas e manipuladas, observou-se que, apesar de apresentarem padrões aceitáveis para uniformidade de conteúdo, as cápsulas manipuladas apresentaram níveis insuficientes no teste de dissolução, indicando que a composição dos excipientes utilizada não foi adequada. Porém uma nova formulação, proposta recentemente, gerou resultados aceitáveis para a preparação magistral das cápsulas de nifedipina, substância de baixa fotoestabilidade, requerente de cuidados especiais na manipulação magistral. Este trabalho têm por objetivo avaliar a formulação recentemente proposta, utilizando excipientes em concentrações específicas, para atender a manipulação magistral de cápsulas de nifedipina, a fim de obter resultados aceitáveis e também permitir a proteção contra a fotodegradação. A metodologia aplicada será o desenvolvimento de uma formulação em triplicata compostas por 20 mg de nifedipina e uma mistura de Polietilenoglicol 1500 e Polietilenoglicol 4000 em concentrações específicas, como excipiente. As amostras serão submetidas ao controle de qualidade quando ao peso médio, ao teste de uniformidade de conteúdo, teste de desagregação e ao teste de dissolução em triplicata. A análise dos resultados será realizada por estatística descritiva envolvendo média e desvio padrão da média (DP) para cada dado obtido em triplicata, ao qual seguirá para análise de variância (one-way ANOVA) e um pós-teste de comparações múltiplas denominado Tukey. Em seguida, serão confeccionados gráficos para facilitar a interpretação e discussão e /ou tabelas dos resultados obtidos.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE FERRO EM EXTRATOS DAS FOLHAS DE PERESKIA ACULEATA MILL. PELO MÉTODO DE ESPECTROFOTOMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA

ZOCOLER, MARCOS ALBERTO (Docente - UNOESTE)

CARVALHO, NAYARA CAROLINA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SHIMABUKU, SAMUEL TONINATO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O uso de plantas medicinais é muito antigo, e está intimamente relacionado à própria evolução do homem. Para utilizarem as plantas como medicamentos, os homens antigos valiam-se de suas próprias experiências de acerto e erro, e da observação do uso de plantas pelos animais. No Brasil a utilização das plantas com fins medicinais é amplamente difundida, tanto na população da zona urbana como na rural, como fonte alternativa de tratamento e cura das suas doenças. A anemia ferropriva é um importante problema de saúde pública nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, estima-se que no mundo 2,3 bilhões de pessoas sejam portadores dessa enfermidade. O tratamento é realizado geralmente pela administração de sais de ferro, preferencialmente por via oral. O uso de alimentos enriquecidos com ferro e dieta adequada estão entre as principais recomendações para reduzir os índices de doenças desenvolvidas por esta carência. Pereskia aculeata Mill. (Cactaceae) é uma trepadeira arbustiva conhecida comumente como "ora-pro-nobis". A folha da "ora-pro-nóbis" apresenta um alto teor de proteína com potencial na alimentação humana ou animal.Também possui grande uantidade de fibras insolúveis (celulose, hemicelulose e lignina), ferro, energia bruta e baixo teor de lipídios . O objetivo deste estudo é determinar o teor de ferro na amostra vegetal obtida a partir das folhas secas e pulverizadas de “ora-pro-nobis”, e em suas soluções extrativas, bem como discutir a viabilidade de sua utilização na prevenção da anemia ferropriva. As folhas de “ora-pro-nobis” serão coletadas no horto de plantas medicinais do campus II da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). As folhas serão secas em estufa a 40°C por sete dias e posteriormente pulverizadas em moinho de facas. Os ensaios de pureza (Umidade, Cinzas totais e cinzas insolúveis em ácido) serão realizados de acordo com a Farmacopéia Brasileira. O preparo das soluções extrativas será realizado por percolação, utilizando como líquido extrator o álcool etílico absoluto e misturas hidroalcoólicas em várias concentrações (álcool 70%, álcool 50% e álcool 30%). Todas as extrações serão realizadas em triplicata. A determinação do teor de ferro na amostra vegetal seca pulverizada e nas soluções extrativas serão realizados em triplicata, segundo o Método de Espectrometria de Absorção Atômica de acordo com a Farmacopéia Brasileira. Após as análises efetuadas na amostra vegetal e nas diferentes soluções extrativas, a análise dos resultados será realizada com o delineamento estatístico dos dados através da análise de variância (ANOVA) seguida por teste de médias (Teste de Tukey) que visa identificar as diferenças entre os teores de ferro encontrados nas diferentes amostras analisadas. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

ESTUDO DA PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

CARMONA, NELSON DIAS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MORALES, RODRIGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERREIRA, ROSANGELA CRISTOVÃO (Docente - UNOESTE)

A automedicação é definida como uso de medicamentos sem prescrição médica, onde o próprio paciente decide qual fármaco utilizar. Inclui-se nessa designação genérica a prescrição (ou orientação) de medicamentos por pessoas não habilitadas, como amigos, familiares ou balconistas da farmácia, nesses casos também denominados de "exercício ilegal da medicina". Outro termo utilizado é a automedicação orientada, que se refere à reutilização de receitas antigas sem que elas tenham sido emitidas para uso contínuo. O uso de medicamentos dispensados sem receita médica é hoje geralmente aceito como parte integrante do sistema de saúde. Quando praticada corretamente, a automedicação pode também contribuir para aliviar financeiramente os sistemas de saúde pública, porém sua prática não está isenta de riscos, particularmente no que se refere a determinados grupos terapêuticos. Segundo a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde, o mercado brasileiro dispõe de mais de 32 mil medicamentos, sendo que diversos deles que deveriam ser utilizados apenas com prescrição médica são vendidos de forma indiscriminada pelo estabelecimento farmacêutico, pelo fato de que, no Brasil, a farmácia ainda não é reconhecida com uma unidade de saúde e, sim, um ponto comercial de vendas de medicamento e produtos correlatos, e ainda, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma), cerca de 80 milhões de pessoas são adeptas da automedicação, e cerca de 20 mil pessoas morrem, no país, todo o ano, vítimas da automedicação. Fatores econômicos, políticos e culturais têm contribuído para o crescimento e a difusão da automedicação no mundo, tornando-a um problema de saúde pública. O objetivo desta pesquisa é estudar a prática da automedicação em uma amostra na população de Presidente Prudente – SP. A pesquisa realizar-se á pela coleta de dados através da aplicação de um questionário, direcionado à população de Presidente Prudente - SP, com questões referentes à prática da automedicação pelos mesmos. Participarão da pesquisa 100 sujeitos, escolhidos aleatoriamente.Haverá um Termo de Consentimento para participação voluntária na pesquisa, com total sigilo e responsabilidade. Os dados obtidos serão computados e analisados estatisticamente pelo teste de Wilcoxon e Mann-Withney, ao nível de 95% de significância.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

ESTUDOS DOS POSSIVEIS EFEITOS MUTAGÊNICO DO FITOTERÁPICOS PASALIX EM RATOS DA LINHAGEM WISTAR

SOUZA ALMEIDA, TATIANE DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

TANAKA, NATÁLIA AYUMI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. Embora tenha aumentado o número de publicações referentes a plantas medicinais, verifica-se ainda que muito se tem a estudar diante da grande riqueza da flora brasileira. Muitas plantas possuem compostos que podem atuar como mutagênicos. São necessários estudos que comprovem a sua eficiência, bem como uma avaliação genotóxica. O fitoterapico Pasalix, é utilizado para a ansiedade e insônia, e em sua composição, encontramos as plantas medicinais: Passiflora incarnata, Salix alba e Crataegus oxyacantha. A avaliação genotóxica é normalmente feita por meio do teste do micronúcleo, que são cromossomos inteiros ou parciais que não foram incorporados dentro do núcleo da célula filha durante a divisão celular. Estas estruturas aparecem como um pequeno núcleo arredondado e escuro, idêntico em aparência ao núcleo celular. O objetivo é avaliar a possível ação mutagênica do medicamento Pasalix por meio da análise da presença do micronúcleo em eritrócitos policromáticos. . Para o desenvolvimento deste estudo vai ser utilizado o Teste do Micronúcleo para a avaliação do possível efeito mutagênico do fitoterápico Pasalix. Para tanto, serão utilizadas medulas ósseas do fêmur de 20 ratos (Wistar) machos adultos, com peso médio de 180 gramas, em diferentes períodos de tratamentos, acompanhados de controles positivo com uso de ciclofosfamida e o negativo com salina. Os resultados serão expressos em freqüência de eritrócitos policromáticos micronucleados em, 1000 EP por animal.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

FUMO DE MASCAR

SALMAZO SOARES, JANAINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PAES, ANA LAURA LIMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Docente - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

O uso do tabaco faz parte de uma cultura milenar iniciada no continente africano e asiático desde o ano 1000 a.C. sendo consumido pelos egípcios, persas e chineses. Existem diferentes produtos produzidos a partir do tabaco, que podem ser classificados em produtores e não produtores de fumaça. No grupo dos que produzem fumaça, encontra-se o cigarro, o charuto, o cachimbo e o narguilé. Os que não produzem fumaça são as preparações para ser mascado ou para ser absorvido pela mucosa oral ou nasal. O tabaco sem fumaça contém nicotina em quantidade consideravelmente maior do que e cigarro comum e tambem agentes cancerígenos. O cerco ao cigarro nos Estados Unidos está ajudando a abrir espaço ao tabaco umedecido. Colocado entre o lábio superior e a gengiva para ser sugado lentamente. Esta prática fornece a dose de nicotina de que o fumante precisa para enfrentar sem crise de abstinência, uma viagem de avião. O tabaco de mascar favorece o aparecimento de cancer, pois os resíduos deixados entre a bochecha e língua apresentam um contato mais prolongado, favorecendo desta maneira a ação das substâncias cancerígenas do tabaco sobre a mucosa bucal. O objetivo deste trabalho será identificar o perfil do usuário de tabaco mascado e analisar os danos causados a saúde pela utilização desta forma de tabaco. O estudo será composto de dados fornecidos através de um questionário. Serão entrevistados cerca de 50 usuários, sem idade pré-definida, sendo principalmente os estudantes das Ciencias Agrárias, onde ocorre o maior consumo desta prática. Os entrevistados serão abordados na própria instituição, e a análise dos dados será realizada através do estudo dos questionários preenchidos. Estes entrevistados assinarão o Termo de Consentimento livre e esclarecido, conforme protocolo estabelecido pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados da pesquisa serão avaliados através do teste de qui quadrado.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

MONITORIZAÇÃO BIOLÓGICA (ALA-U E ALA-D) EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS OCUPACIONALMENTE AO CHUMBO.

DO CARMO GALICIANI, ANA PAULA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

PIFFER, GUILHERME DE SOUZA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BORGES MARIANO, TAMARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Intoxicação por chumbo é uma das mais importantes doenças ambientais e ocupacionais. Intoxicação crônica por chumbo, ocorre especialmente em áreas altamente industrializadas, normalmente provocando disfunções hematológicas, endócrinas, gastrointestinais e neurológicas (GODINHO, et al. 2001). O chumbo pode induzir toxicidade hematológica. Altos níveis de chumbo estão relacionados à diminuição da síntese do grupo heme, como resultado da inibição das enzimas ácido delta-aminolevulinico sintase (ALA), delta-aminolevulinico desidratase (ALA-D),e outras enzimas, além de diminuir o tempo de meia-vida dos eritrócitos. A exposição ao chumbo pode estar relacionada à toxicidade neurológica, renal e reprodutiva, além da ação carcinogênica. Estudos demonstram que o chumbo pode causar danos à saúde, mesmo dentro dos limites considerados legais (MINOZZO et al, 2008). As exposições ocupacionais ao chumbo podem desencadear problemas de saúde ao trabalhador, por isso, o acompanhamento a esses indivíduos faz-se necessário, devido aos agravos, importantes, causados à saúde dos mesmos. A exposição crônica deve ser monitorizada, ao longo da vida laboral do trabalhador, para determinar o estado de sanidade física do mesmo, evitando assim doenças ocupacionais limitantes de atividade e aposentadorias por invalidez. O objetivo do trabalho será monitorizar os indivíduos expostos ao chumbo no ambiente de trabalho; realizar exames de monitorização biológica (ALA-D e ALA-U) nos trabalhadores expostos encaminhados pelo serviço de Medicina do Trabalho; orientar os pacientes com relação ao uso de EPI (equipamento de proteção individual) e EPC (equipamento de proteção coletiva); orientar sobre a higiene pessoal e ambiental durante a jornada de trabalho. A atividade de ácido aminolevulínico urinário (ALA-U) será determinada na urina utilizando-se reativo de Erlich modificado por espectrofotometria a 553 nm mediante comparação com curva de calibração construída a partir de diluições (1 a 30mg/mL) da solução-estoque. A atividade da d-aminolevulínico desidratase será determinada no sangue utilizando-se reativo de Erlich por espetrofotometria a 555 nm. Os resultados serão analisados através da análise de variância (ANOVA).

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

O CONHECIMENTO E A SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE QUANTO AO USO DA HOMEOPATIA

FERREIRA, ROSANGELA CRISTOVÃO (Docente - UNOESTE)

GALDEANO CORGHI, FERNANDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALCANTARA MONTEIRO, LARA RUANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Atualmente, com novas descobertas,a homeopatia ressurge, crescendo em adesão e através do aumento da tecnologia, a qual permitiu a comprovação da eficácia da medicação homeopática. Além disso, a homeopatia tem se expandido junto à população devido à busca por medicamentos que gerem mais benefícios, ampliando as possibilidades de abordagens terapêuticas que confiram melhor bem estar aos pacientes e com custo acessível. Este estudo apresenta como objetivos analisar o conhecimento e a satisfação por amostragem da população de Presidente Prudente quanto ao uso do tratamento homeopático. A pesquisa incluirá a coleta de dados através da aplicação de um questionário, tendo como dados selecionados: sexo, faixa etária, escolaridade e dados sobre o conhecimento dos sujeitos sobre a homeopatia, conforme, direcionado aos usuários do tratamento homeopático, na cidade de Presidente Prudente – SP. Serão selecionados aleatoriamente os pacientes-clientes das farmácias de manipulação homeopática situada nesta cidade. O tratamento estatístico será realizado mediante a construção de gráficos e tabelas de frequência de respostas entre os sujeitos da pesquisa e será avaliada a relação entre as variáveis sócio-econômicas e o conhecimento e satisfação quanto à homeopatia através de teste de qui quadrado. Os sujeitos que aceitarem participar do estudo assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação voluntária da pesquisa, com total sigilo e responsabilidade.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

O USO DE BEBIDA ALCOÓLICA ASSOCIADO A BEBIDAS ENERGÉTICAS

LANZA GOMES, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MUCHON, JÉSSICA ROSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Docente - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

A principal manifestação do etanol no organismo humano é a depressão do Sistema Nervoso Central (SNC). Por este motivo freqüentemente as bebidas alcoólicas são associadas a bebidas energéticas, pois estas são à base principalmente de cafeína, capaz de estimular todos os níveis do SNC. Assim as bebidas energéticas parecem retardar os efeitos depressores do álcool e conseqüentemente o consumo de bebidas alcoólicas é aumentado. Além disso, o energético torna mais “agradável” o sabor das bebidas destiladas, em geral amargas, e então, o consumo exagerado das mesmas, gera comportamentos de risco (BALLISTRERI; CORRADI-WEBSTER, 2008). Quando um indivíduo é estimulado, a “mensagem” é enviada ao SNC, que processa e faz a associação da informação, entre outras funções, através de células interligadas, denominadas neurônios, separados por um espaço chamado de fenda sináptica, onde ocorre a neurotransmissão. Para isso, o neurônio libera substâncias químicas, conhecidas como neurotransmissores, que agem transmitindo a mensagem. Algumas substâncias agem alterando essas comunicações entre os neurônios, podendo produzir diversos efeitos diferentes de acordo com o tipo de ação e o neurotransmissor envolvido (CARLINI et al., 2001). Acredita-se que substâncias presentes nas bebidas energéticas interferem no metabolismo e nas ações farmacológicas do álcool. Estudos demonstram que a mistura faz com que a pessoa não perceba seu real estado de embriaguez e tenha uma maior tendência a comportamentos de risco, como, por exemplo, se sentirem seguros para dirigir, o que não deveriam, já que a coordenação motora estará da mesma maneira afetada. (TEIXEIRA, 2008). A presente pesquisa tem como objetivo principal traçar um perfil do usuário de bebida alcoólica associada à bebida energética na cidade de Presidente Prudente através de um questionário aplicado em 100 (cem) indivíduos escolhidos aleatoriamente. Através desta pesquisa, esperamos demonstrar os efeitos toxicológicos da associação entre bebida alcoolica e bebida energética, muitas vezes desconhecidos pelos consumidores. Os indivíduos participantes serão escolhidos aleatoriamente, em bares, boates e festas onde ocorrem o consumo de bebidas alcoolicas associados à bebidas energéticas, utilizando-se como critério de inclusão todos os entrevistados que consumirem de bebida alcoólica associada com bebida energética. Será excluido da pesquisa todo participante que consumir bebida alcoolica e associar com substâncias estimulantes do SNC (Ex. anfetaminicos). Estes entrevistados assinarão o Termo de Consentimento livre e esclarecido, conforme protocolo estabelecido pelo Comitê de Ética e Pesquisa. A análise de resultados será realizada através da construção de tabelas de contingência, determinações de freqüências, construção de gráficos e determinação da existência de correlação entre consumo de bebida alcoólica associada a bebida energética e os possíveis efeitos desta associação através do teste do x2. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM ESCOLARES MORADORES EM ASSENTAMENTOS LOCALIZADOS NO PONTAL DO PARANAPANEMA

JUNIOR GARCIA, ADRIANO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTOS, ELOIANY CEZAR DOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

No Brasil as crianças são as mais acometidas pelas parasitoses intestinais. Comprometendo o desenvolvimento físico e mental das crianças, resultando em um baixo aproveitamento escolar. O saneamento básico ausente e as práticas de higiene inadequadas contribuem para o aumento das infecções parasitárias. Verificar as ocorrências de enteroparasitas mais frequentes em escolares de 5 a 14 anos, residentes nos assentamentos rurais cadastrados na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) “Pé de Galinha” situada no Pontal do Paranapanema, Extremo Oeste do Estado de São Paulo. A ESF “Pé de Galinha” pertence ao município de Mirante do Paranapanema que está localizada em uma área rural a 22 Km da sede do município, na região do Pontal do Paranapanema, Extremo Oeste do Estado de São Paulo. A área ocupada pelos assentamentos é subdividida em lotes, onde residem 1.324 famílias com um total de 4.234 habitantes. Serão realizados exames parasitológicos em 600 crianças de 5 a 14 anos residentes e cadastrados na ESF “Pé de Galinha”. O desenvolvimento prático será realizado na Escola Estadual São Bento e na Escola Municipal Educação Infantil Fundamental (EMEIF) Assentamento São Bento, ambas situadas no assentamento, onde os pais e responsáveis serão contatados através dos alunos e marcadas reuniões com os mesmos para apresentação e consentimento do projeto. Os moradores tomarão ciência do objetivo e da importância da participação dos mesmos nesta pesquisa, serão entregues questionários contendo informações quanto ao sexo, idade, condições de moradia, destino de lixos, a frequencia com que ingerem verduras cruas, fonte de água consumida; entre outras questões relevantes para se obter um panorama completo das condições de vida das crianças e de suas famílias. Serão entregues os recipientes para a coleta das amostras fecais, orientando os pais e responsáveis quanto à forma correta da coleta e cuidados no armazenamento e transporte. Serão coletadas amostras fecais em 3 amostras para evitar resultados falsos negativos, considerando que alguns parasitas não eliminam cistos ou ovos continuamente. As amostras serão encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Clínica da Unoeste, onde serão realizados os exames parasitológicos utilizando Método de Hoffman ou Sedimentação Espontânea, para pesquisa de ovos e larvas de helmintos e de cistos de protozoários, Método de Faust ou Centrífugo-flutuação, para concentração de cistos e alguns oocistos de protozoários e ovos leves de helmintos e Método de Rugai, para detectar larvas de helmintos. O presente estudo será realizado em parceria com a Diretoria de Saúde, onde os dados obtidos serão entregues a ESF – Pé de Galinha a fim de se obter tratamento necessário a todas as crianças acometidas pelas enteroparasitoses e possível trabalho educativo preventivo, sendo a população local beneficiada com trabalho informativo e educacional sobre as principais formas de infecções e de prevenções das enteroparasitoses.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE ILEX PARAGUARIENSIS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

REGINATO MARTINS, TELMA (Docente - UNOESTE)

TORQUATO LENZONI, ERIC (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SUEHIRO MARTINS, AKEMI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A erva-mate Ilex paraguariensis já foi um dos principais produtos das exportações brasileiras e ainda se constitui numa das melhores opções de emprego e de renda, especialmente, para os pequenos e médios produtores. O chimarrão e o tererê são as principais formas de consumo da erva-mate . Como a erva está sujeita a adulterações e fraudes que podem prejudicar a saúde dos consumidores, o objetivo desta pesquisa é verificar a qualidade e a segurança destes produtos, realizando o controle de qualidade e dosagem de cafeína das ervas mate comercializadas na cidade de Presidente Prudente. Serão determinados os seguintes parâmetros de qualidade: determinação de material estranho, umidade, resíduo mineral fixo segundo a Farmacopéia Brasileira (1988) e doseamento de cafeína de acordo com métodos padronizados pelo Instituto Adolfo Lutz (2008). Os dados obtidos das análises realizadas nas repetições de mate serão analisados estatisticamente através de Teste t de Student.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

PRESENÇA DE COLIFORMES FECAIS EM MAMADEIRAS

PERES TAVARES DE ALMEIDA, CARLOS RENAN (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ULIAM CARVALHO, CARLOS EDUARDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA, WILSON LUIS DE (Docente - UNOESTE)

OLIVEIRA, AGEANE MONTEIRO (Docente - UNOESTE)

O leite é um alimento rico em nutrientes e durante seu processo de produção, elaboração, transporte, armazenamento e distribuição, está sujeito a diversos tipos de contaminação, tornando-se importante meio de transmissão de zoonoses para o ser humano. A este respeito à OMS comprovou a existência de sete enfermidades viróticas básicas e de dezesseis bacterianas veiculadas por este produto. A presença de coliformes fecais em alimentos processados é considerada uma indicação de contaminação após seu processo de produção, sendo principalmente após o processo de pasteurização, sendo evidência de contaminação que advém de práticas inadequadas de higiene. A doença diarréica é responsável por quatro milhões de mortes de crianças por ano, a grande maioria das quais ocorre em países subdesenvolvidos. Imediatamente após a pasteurização o produto assim processado deve apresentar teste negativo para fosfatase alcalina, teste positivo para peroxidase e coliformes à 30/35°C menor que 0,3 NMP/ml (Número Mais Provável /mililitro) da amostra. Na literatura existem poucas informações sobre análise de coliformes fecais em leite pasteurizado após a manipulação caseira. Da mesma forma, estudos que revelam a identificação de coliformes fecais em leite de mamadeiras são raros, justificando, assim, a execução deste projeto. O objetivo desta pesquisa é a identificação de coliformes fecais em leite após manipulação caseira, provenientes de mamadeiras coletados em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Presidente Prudente - SP. Serão coletadas 35 amostras de leite em uma UBS na cidade de Presidente Prudente à partir de mamadeiras de crianças que aguardam atendimento médico, mediante autorização de seu (a) responsável e transportado em caixas térmicas para a análise. O método de análise será seguido pelo NMP (Número Mais Provável) em uma série de três tubos contendo caldo lactose bile verde brilhante, em pH 7,2 e tubos de Durham invertidos. Os tubos serão incubados a 37 ºC por 24/48 horas, sendo considerados positivos aqueles com turvação e produção de gás, tendo a pesquisa dos coliformes fecais sido realizada a partir dos tubos positivos para coliformes totais, transferindo-se alíquotas da cultura para tubos contendo caldo Escherichia coli, e tubos de Durham invertidos. Após a incubação em banho-maria a 44,5 ºC ± 2 ºC serão considerados positivos os tubos com turvação e formação de gás, sendo os resultados expressos em NMP/g, baseadas de acordo com Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos utilizando o programa Bioestat 5.0. Os dados serão demonstrados em tabelas com média e desvio padrão das frequências de coliformes fecais nas amostras.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
FARMÁCIA

VERIFICAÇÃO DE PREPARAÇÕES ORAIS CONTENDO LACTOBACILLUS ACIDOPHILLUS EM TEMPERATURA AMBIENTE

WATANABE, DENISE LINS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SPACINI, MARA RENATA DALPÉRIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Lactobacillus são microorganismo que inibem o crescimento de outras bactérias como Clostridium perfrigens, Bacillus subtilis, Cândida albicans, Escherichia coli, Proteus vulgaris e outros. Auxiliam na manutenção da flora bacteriana, na estabilização do pH, na síntese da vitamina K e vitaminas do complexo B, além de melhorar a digestão dos alimentos e biodisponibilidade dos nutrientes. O seu uso é indicado em infecções intestinais, terapia com antibióticos por tempo prolongado e alergias alimentares. Também são usados topicamente no tratamento de infecções genitais. Manter um equilíbrio da microbiota intestinal é fundamental para que as funções fisiológicas funcionem normalmente, além de prevenir e tratar doenças. Os lactobacillus acidophilus são microorganismos que conseguem manter esta capacidade, porém seu prazo de validade deverá ser curto, pois sua formulação pode apresentar características higroscópicas. Deve se escolher um excipiente adequado para que o mesmo possa estar ativo no momento de uso. A estabilidade é um dos fatores mais importante em todas as fórmulas, garantindo a qualidade do produto dentro de suas propriedades e características. Verificar o prazo de validade de cápsulas magistrais contendo Lactobacillus acidophillus em temperatura ambiente. . Serão preparadas 50 cápsulas contendo 100 mg de Lactobacillus acidophillus, as quais serão armazenadas em temperatura ambiente sob verificação do registro das condições termohigrométricas. A preparação do lote será feita em triplicata. Das 50 cápsulas serão utilizadas 10 para serem homogeneizadas com 90 mL de solução Ringer ¼, onde serão semeadas em placa MRS AGAR em 48 horas semanalmente. A partir de todas as culturas serão feitos esfregaços corados pelo método Gram onde serão submetidas à prova da catalase, por aplicação de peróxido de hidrogênio a 30 volumes sobre uma colônia colocada numa lâmina de microscopia a fim de observar a viabilidade das amostras.Os dados serão analisados mediante estatística descritiva envolvendo média e desvio padrão das replicatas das análises em cada semana. Os resultados serão avaliados mediante análise de variância ANOVA. .